

'AO VENTO'

Cláudia Campello

AO VENTO

Escrevi poemas com as tintas do espírito !
Flagrei dimensões nos espaços dos sonhos.
Transformei situações de corpos etéreos.
O silencio estuprou minha solidão,
e vomitei o ódio de mim.

Senti a saLdade arder meu sexo
e a dor gemer entre as minhas pétalas.
Ouvi som das palavras das pedras
enquanto refazia meus salmos
e gritei meu pretérito ao vento.

Olhei pela fresta do tempo...
Anjos e demônios afagaram meu ego
Teci um belo lençol com o prateado da lua
e a esperança se fez úmida entre minhas pernas.
Me dei aos céus e me redimi.

É,

Vivi a vida lambendo o néctar da morte;
Encontrei a vida paradoxalmente neste néctar.
Depois, foi apenas depois, do que ainda esta por acontecer.

Onde, quando, donde, não sei.

Cláudia Campello

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ao-vento>